

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das
Ciências da Saúde da Lusofonia

3^a RACS 2020

3^a Reunião Internacional
Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELÊNCIA



O Presidente da República

Ficha Técnica

Suplemento da *RevSALUS*
Revista Científica Internacional
da RACS

Periodicidade

Quadrimestral

ISSN

2184-4860

Design

João Teles

Paula Cruz

Paginação

Vossa.pt

Publicação da *RevSALUS* na página
electrónica da RACS
(<http://racslusofonia.org>)

Publicação integral, em acesso
aberto, de todos os números e
artigos da revista

Endereço e contatos

RACS, Edifício INOPOL,

Campus da Escola Superior Agrária,

Instituto Politécnico de Coimbra,

Quinta da Bencanta, 3045-601

Coimbra

Telefone: (+351) 239 802 350

Telemóvel: (+351) 915 677 972

Email: geral.revsalus@racslusofonia.org

Site: <http://racslusofonia.org/>

Sumário

6

Editorial do Presidente da Direção da RACS

7

Editorial do Presidente da Comissão Organizadora da 3ª rRACS, 2020

8

Comissão de Honra da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

9

Comissão Organizadora da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

11

Resumos Científicos da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

12

Comunicações Orais

Ciências Dentárias | Ciências Farmacêuticas | Ciências Médicas |
Ciências da Nutrição | Ciências da Visão | Enfermagem |
Psicologia da Saúde | Saúde e Ambiente |
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica |
Terapêuticas não Convencionais | Terapia e Reabilitação

197

Pósteres Científicos

Ciências Dentárias | Ciências Farmacêuticas | Ciências Médicas |
Ciências da Nutrição | Enfermagem | Psicologia da Saúde |
Saúde e Ambiente | Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica |
Terapêuticas não Convencionais | Terapia e Reabilitação

352

Normas de Publicação

PO101

A translação do conhecimento: as barreiras dos enfermeiros de cuidados de saúde primários

Rui Pedro Gomes Pereira¹, Luana Roberta Schneider², Lucimare Ferraz^{2,3*}

¹Universidade do Minho, Braga, Portugal

²Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Brasil

³UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Autor para correspondência: Lucimare Ferraz

*✉ ferraz.lucimare@gmail.com

Resumo

Introdução: A Translação do Conhecimento consiste em uma ampla gama de atividades, destinadas a melhorar na prática o uso da pesquisa em saúde e informar aos profissionais tomadas de decisões baseadas em evidências científicas, de modo que o conhecimento possa se tornar acessível e útil à população [1]. Contudo, apesar dos investimentos em pesquisa e capacitação dos profissionais de saúde, intervenções e programas eficazes nem sempre chegam aos usuários, isto é, a simples criação de evidências, políticas e diretrizes não garante seu amplo uso ou adoção [2]. **Objetivos:** Identificar as barreiras para a translação do conhecimento em enfermeiros de cuidados de saúde primários. **Material e Métodos:** Estudo realizado com 41 enfermeiros que atuavam em centros de cuidados de saúde primários, de uma cidade no Sul do Brasil. Os dados foram coletados por meio do Questionário de Prática Baseada em Evidência e Efetividade Clínica, adaptado culturalmente para a língua portuguesa do Brasil [3] a partir do instrumento original *Evidence-Based Practice Questionnaire* e um Roteiro de Questões Auxiliares. A análise dos dados foi realizada por estatística descritiva

e a pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob o parecer 1.573.371. **Resultados:** As principais barreiras, para a vinculação de evidências de pesquisa à ação, relacionam-se aos limitados conhecimentos e habilidades para produzir e utilizar estudos oriundos de pesquisas científicas. Além disso, os enfermeiros demarcaram em uma escala Likert que variou de 1 (nunca) até 7 (frequentemente), uma média mais frequente (n=4) para a alta carga de trabalho para conseguir manter-se atualizado com todas as novas evidências. Enquanto definir um tempo na agenda de trabalho para buscar novos conhecimentos, os profissionais responderam que raramente é possível (n=3). Outros fatores dizem respeito ao escasso domínio de língua estrangeira (8% afirmaram ler e compreender bem a língua inglesa) e a falta de apoio da gestão para momentos de estudos durante a jornada de trabalho (média de 3,45 em uma escala que variou de 1 (nunca) até 7 (frequentemente)). **Conclusões:** O processo da translação do conhecimento é influenciado pela experiência profissional, pelos recursos disponíveis e pelo contexto no qual os cuidados são prestados.

Palavras-chave: Translação do Conhecimento, Enfermagem, Cuidados Primários.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar as barreiras da translação do conhecimento é fundamental à prática baseada na evidência dos enfermeiros de cuidados de saúde primários
- As principais barreiras da translação do conhecimento para os enfermeiros estão relacionadas a falta de habilidade em produzir e consumir pesquisa.
- Para fortalecer a translação do conhecimento nas práxis da enfermagem faz-se necessário o exercício da pesquisa, bem como o apoio dos gestores.

Referências

[1] Mallidou A, Atherton P, Chan L, Frisch N, Glegg S, Scarrow G. Core knowledge translation competencies: a scoping review. *BMC Health Services Research* 18:502, 2018.

[2] Thirsk J. Knowledge translation. *Nutrition & Dietetics* 75: 341-44, 2018.

[3] Rospendowski K, Alexandre NMC, Cornélio ME. Adaptação cultural para o Brasil e desempenho psicométrico do "Questionário de Prática Baseada em Evidências". *Acta Paul Enferm* 27:5 405-11, 2014.